

# **EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**

**11.º/12.º Anos de Escolaridade**

**(Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)**

**Duração da prova: 120 minutos  
2007**

**2.ª FASE**

## **PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES**

---

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corrector.

As cotações da prova encontram-se na página 8.

Nos itens de resposta aberta com cotação igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação em língua portuguesa.

## GRUPO I

1. A partir de 1960, o Mundo viveu um tempo de globalização, com profundas mudanças tecnológicas e com a massificação de padrões culturais e comportamentais.

Refira, desse período:

- a) uma inovação tecnológica fundamental;
- b) um factor determinante da globalização;
- c) uma tendência artística.

2.



Figura 1 – BAUSCH, Pina. *Café Müller*. 1978

«O ritmo da peça de Pina Bausch é obsessivamente regular. Explosões de violência dão lugar a longos silêncios. Excertos são sistematicamente repetidos, por vezes com uma urgência crescente, mas, mais frequentemente, com nenhuma variação. A cada repetição, menos é revelado, e a acção, que parecia gratuita no início, transforma-se num delírio sem significado. (...) O café – aparentemente concebido para se assemelhar a um lugar real – parece ser a cantina de um hospital psiquiátrico. (...) A música das óperas de Purcell é impelida através dos altifalantes, fazendo o seu melhor para solenizar a cena (...).»

CROCE, Arlene – *The New Yorker*, 16 de Julho, 1984

Explique a importância da obra de Pina Bausch, no que se refere a:

- ruptura com o processo de composição coreográfica;
- utilização do corpo como suporte de criação artística.

3.

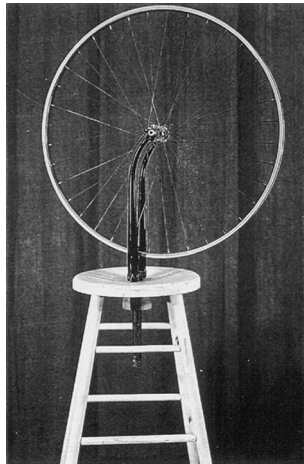


Figura 2 – DUCHAMP, Marcel. *Roda de Bicicleta*. 1913. Museu de Arte Moderna, Nova Iorque



Figura 3 – WARHOL, Andy. *Lata de Sopa Campbell 1*. 1968. Neue Galerie, Coleção Ludwig, Aachen

Produtos de épocas diferentes, a *Roda de Bicicleta* (figura 2) e a *Lata de Sopa Campbell 1* (figura 3) reflectem posições semelhantes face à criação artística.

Explique o sentido desta afirmação, orientando a sua resposta em função das seguintes premissas:

- perspectiva do artista: «criar é provocar»;
- manipulação dos objectos do quotidiano;
- dessacralização da obra de arte.

## GRUPO II

1. Adepto da teoria divina do poder régio, não admitiu nenhum poder superior ao seu, nem nenhum constrangimento à sua autoridade. Fomentou uma política económica de acumulação de reservas que implicava uma redução das importações e uma promoção das manufacturas e do comércio externo. O seu reinado foi o mais longo da história de França (1643-1715) e tornou-se num modelo político, económico e cultural, copiado por toda a Europa.



Figura 4

O texto e a figura 4 referem-se a uma personalidade marcante do século XVII, bem como a um regime político e a um sistema económico.

Indique:

- a) a personagem a que o texto alude e que está representada na figura;
- b) o regime político a que o texto faz referência;
- c) o sistema económico mencionado.

2.



Figura 5 – *Traje de Sol desenhado para o Rei* (*Le Ballet de la Nuit*. 1653). Biblioteca Nacional, Paris

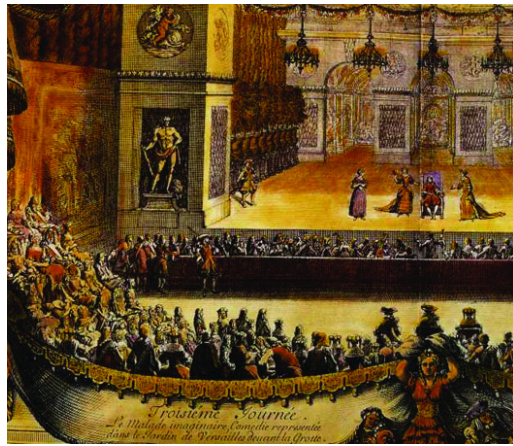


Figura 6 – Pormenor da representação de *Le Malade Imaginaire*, de Molière, no jardim do Palácio de Versalhes (19 de Julho de 1674)

Refira a importância da corte de Versalhes no desenvolvimento do teatro e da ópera, pondo em evidência:

- as grandes festas da corte;
- o gosto pelo espectáculo encenado.

3.

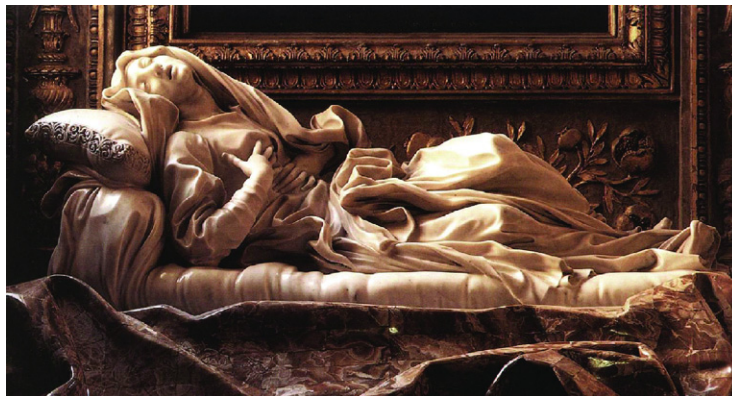


Figura 7 – BERNINI, Gian Lorenzo. *Beata Ludovica Alberoni*. 1671-1674. Igreja San Francesco a Ripa, Roma

O Concílio de Trento teve uma influência determinante na arte da Contra-Reforma.

Explique o sentido desta afirmação, partindo da imagem da figura 7 e tendo em conta o contexto da escultura barroca. Aborde os seguintes aspectos:

- temática;
- expressão técnico-formal;
- intencionalidade.

### GRUPO III

«Se foi através do caminho-de-ferro, factor de progresso e de desenvolvimento económico e social, que se conheceram as primeiras construções (...) a adoptar os novos materiais e a mudar a imagem dos campos e das cidades, o edifício que marcou uma nova era na arquitectura foi o Palácio de Cristal, de Joseph Paxton (1803-1865) (...).

Na segunda metade do século XIX, estas construções “em esqueleto metálico” atingem o seu expoente máximo. É o tempo dos grandes mercados e armazéns comerciais (...), cujos amplos interiores, cobertos por extensas superfícies envidraçadas e iluminados naturalmente, constituem lugares privilegiados de passeio público.»

NUNES, Paulo Simões – *História das Artes Visuais. No Ocidente e em Portugal*, Lisboa: Lisboa Ed., 2004, p. 672



Figura 8 – PAXTON, Joseph. *Palácio de Cristal (decoreção da estrutura de Owen Jones)*. 1850-1851



Figura 9 – CUBITT, Lewis. *Estação de King's Cross*, 1851-1852

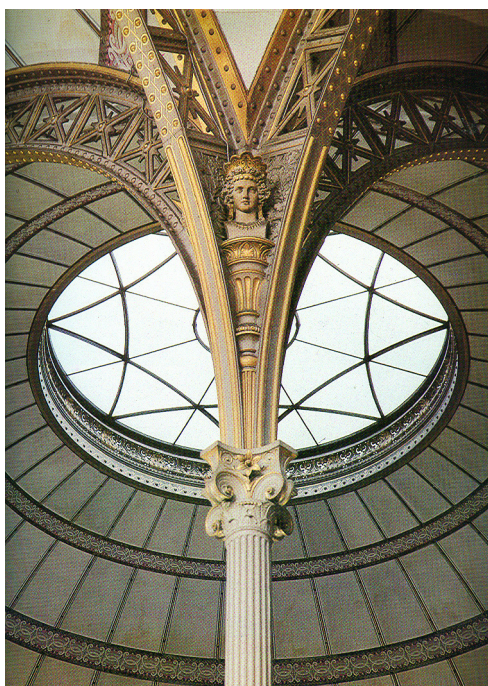


Figura 10 – LABROUSTE, Henri. *Pormenor da sala de leitura da Biblioteca Nacional*. 1862-1868

Explique a nova relação dos meios técnicos com as formas arquitectónicas, enquanto reflexo da consolidação da sociedade burguesa, industrial e urbana, partindo da leitura do documento e da observação das figuras 8, 9 e 10. Aborde os seguintes aspectos:

- causas do crescimento das cidades;
- necessidade urbana de novos equipamentos e infra-estruturas;
- eficácia das novas técnicas e dos novos materiais; novos valores e programas arquitectónicos.

**FIM**

**V.S.F.F.**

724/7